

1282

COMPARAÇÃO DO HLA B27 TIPADO POR CITOMETRIA DE FLUXO E ENSAIO EM REAÇÃO DA CADEIA DA POLIMERASE EM PACIENTES COM ESPONDILITE ANQUILOSANTE

Ricardo dos Santos Angeli, Matheus Predebon Duarte, Penélope Esther Palominos, Mateus Antônio Zeni, Aline Castello Branco Mancuso, Humberto B. Motta, Bruna Rojas, Ricardo Machado Xavier, Pedro Schneider, Charles Lubianca Kohem. Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

Introdução: A identificação do HLA-B27 é de valor diagnóstico na pesquisa da Espondilite Anquilosante (EA), pois 90% dos pacientes têm o gene B27 em comparação com apenas 8% dos indivíduos saudáveis. A Citometria de Fluxo (CF) e Reação em Cadeia da Polimerase (PCR) são técnicas geralmente utilizadas para a rotina de tipagem do HLA-B27. Apenas alguns trabalhos compararam a concordância entre as duas técnicas e nenhum estudo comparou esses métodos utilizando pacientes brasileiros. **Objetivo:** Comparar os resultados da CF e da PCR em uma amostra de pacientes brasileiros com EA. **Pacientes e Métodos:** Estudo transversal que utilizou amostras de 56 pacientes ambulatoriais com EA, recrutados do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Rio Grande do Sul-Brasil, foram submetidos à tipagem do HLA-B27 por CF e por PCR. Os resultados dos dois ensaios (presença ou ausência de alelos) foram comparados. A estatística kappa foi utilizada para definir o acordo entre os dois métodos. Um valor de $p < 0,005$ foi considerado como estatisticamente significativo. **Resultados:** A concordância foi observada em 48 pacientes (43 positivos e 5 amostras negativas). Oito resultados discrepantes foram obtidos: um paciente teve um resultado positivo pela PCR, mas um resultado negativo pelo CF e sete pacientes foram considerados HLA-B27 positivo por CF, mas com resultados negativos para PCR. O coeficiente kappa mostrou uma concordância moderada ($\kappa = 0,481$) entre CF e PCR ($p < 0,001$). **Discussão:** Apesar da alta sensibilidade, a CF demonstrou baixa especificidade, provavelmente devido a algum interferente como a presença de antígenos que reagem de forma cruzada com o HLA-B27, como HLA-B7. A concordância, apenas moderada entre as duas técnicas, demonstra este é um exame cujo padrão-ouro precisa ser melhor estudado. **Palavra-chave:** Espondilite; PCR; Citometria.